

MP VAI À JUSTIÇA POR AULAS

Gilberto Leite



O Ministério Público Estadual (MP-MT) ingressou com Ação Civil Pública para obrigar a reabertura das escolas públicas municipais em Cuiabá a partir da próxima segunda-feira, 16 de agosto. Impetrada na última terça-feira (10), a ação pede que a Justiça determine a adoção do sistema híbrido, como tem sido feito pelo governo do Estado e outros municípios de Mato Grosso. O prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), tem afirmado publicamente que só irá permitir a reabertura das escolas da rede pública quando todos os profissionais da Educação estiverem vacinados com as duas doses, o que só deve ocorrer em outubro

PÁG. 4



AssComDourado

Endividamento das famílias de MT é menor que média nacional

A situação financeira das famílias mato-grossenses está melhor do que a média brasileira. O endividamento caiu pelo segundo mês consecutivo, algo que não é visto nos demais estados. Além disso, o comprometimento da renda com dívidas foi menor que a média nacional. Apenas 9,6% das famílias mais pobres tinham mais de 50% da renda destinada para pagamento de dívidas. Já no restante do país, esse percentual chega a 21% das famílias. Os dados são de pesquisa da Confederação Nacional do Comércio

PÁG. 3

POPULAÇÃO DÁ SHOW DE DESRESPEITO NA VACINAÇÃO

Profissionais da saúde que estão trabalhando na campanha "Vacina Cuiabá" têm relatado episódios de humilhação e agressão por parte da população na hora de vacinar nos polos da capital. Os motivos são os mais variados: pessoas que não aceitam receber a vacina que está disponível para aplicação no dia, cidadãos que pensam que não foram vacinados e pessoas que vão aos polos sem a documentação necessária. O Polo Sesi Papa é um dos locais onde os profissionais mais sofreram algum tipo de constrangimento, segundo informou a Prefeitura de Cuiabá

PÁG. 5



Gilberto Leite

CADÊ O GOL, CLAYSON?! "NA HORA CERTA, VAI SAIR"

PÁG. 6

MÃE E FILHO MORREM APÓS CAMINHONETE ATROPELAR ANIMAL

PÁG. 5



FACEBOOK



INSTAGRAM



Leia a versão digital do Estadão Mato Grosso no seu celular pelo QR Code ao lado!

QUINTA - 12/08

↑ 34°

↓ 17°



EDITORIAL

Educação é prioridade

laboratório
carlos chagas
cuiabá - desde 1950

CENTRAL DE ATENDIMENTO
(65) 3901-4700
(65) 99210-0032

O retorno tardio dos estudantes mato-grossenses às salas de aula merece todo o apoio. São enormes os prejuízos que tanto tempo longe das escolas causaram ao futuro de nossos jovens, por maior que fossem os esforços dos professores para garantir que os estudos continuassem de forma remota. Como bem sabemos, o estudo remoto não produz os mesmos resultados, principalmente da forma improvisada e emergencial como foi feita em todo o Brasil.

Ao contrário da ampla maioria dos países, o Brasil não priorizou o retorno da Educação durante a pandemia. Atenção especial foi dada aos setores produtivos, liberados para funcionar até mesmo durante as fases mais graves da pandemia de covid-19. O resultado é claro: crianças e jovens não só deixaram de progredir nos estudos como apresentaram retrocessos, uma situação que foi captada em vários estudos realizados junto aos estudantes.

Uma pesquisa feita pelo Instituto Uniban-

co, em parceria com o Insper, mostra que os estudantes brasileiros entraram em 2021 com uma redução de 9 pontos em português e 10 em matemática na escala do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), uma prova elaborada pelo Ministério da Educação para avaliar a qualidade do ensino brasileiro. O estudo aponta ainda que os estudantes do ensino médio aprenderam apenas 25% do que era esperado para o ciclo da segunda série durante o ano de 2020.

O fechamento das escolas desde março de 2020 impôs um alto preço ao futuro das novas gerações. Estima-se que o déficit de aprendizagem os levará a perder até R\$ 700 bilhões em renda quando se tornarem adultos. Mas não são apenas as cifras que incomodam. A falta de perspectiva nos estudos levou mais de metade dos jovens brasileiros a interromper os estudos, além de acabar com as esperanças de um futuro melhor. Tais apontamentos foram constatados pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) em um dos estudos que compõem o Atlas das Juventudes.

Qualquer um pode inferir que os mais prejudicados nessa história são justamente os jovens mais pobres, justamente aqueles mais necessitados de uma educação de qualidade para contribuir na re-

dução da desigualdade social. Tamanha discrepância foi evidenciada até mesmo em lei estadual, que garantiu aos estudantes de escolas particulares o direito de retornar imediatamente às salas de aula, mas condicionou o retorno das atividades presenciais na rede pública estadual à vacinação dos professores. Dois pesos e duas medidas, gravados na letra dura da lei.

Após quase um ano de meio de pandemia, já sabemos de cor e salteado os protocolos que ajudam a prevenir a infecção e a ocorrência de surtos de covid-19. Sabemos que nem todas as escolas possuem espaço e equipamentos adequados para receber os estudantes, mas essas são questões que devem ser tratadas de forma pontual, caso a caso. Adiar as aulas indefinidamente não serve a qualquer propósito, principalmente aos princípios básicos da Educação Pública.

É chegada a hora de retomar o equilíbrio neste debate. Acima de tudo, é preciso devolver as aulas de verdade a quem mais precisa delas, realizando a função social da Educação Pública, de capacitar os futuros cidadãos e reduzir as diferenças socioeconômicas. A pandemia poderá ser vencida com vacinas em um breve espaço de tempo, mas suas consequências nefastas vão perdurar por muito tempo.

Maria da Penha

Clarissa Lopes (*)



Há 15 anos a Justiça brasileira ganhou uma das mais importantes ferramentas de combate à violência contra mulher, com nome, sobrenome e uma história que por si só justifica a necessidade de uma legislação própria, a Lei Maria da Penha (Lei 11.340/2006).

Nas entrelinhas de seus 46 artigos, a esperança da libertação, do fim do silêncio e, principalmente, da continuidade da vida.

A violência doméstica e familiar contra a mulher foi, muitas vezes, naturalizada ou ignorada pela sociedade ao longo da história. Pontuar o que é, como ocorre e quais as punições devidas foi apenas o início de uma luta que ainda está longe de acabar. Num primeiro momento, a Lei Maria da Penha trouxe para as mulheres a expectativa do fim de um longo período de silenciamento, de não terem onde ou em que se socorrem.

A conscientização acerca do crime vai além da ideia de uma punição por si só, mas, também, traz para as vítimas a consciência sobre a violência que sofrem, seja ela psicológica, moral, patrimonial, sexual ou física.

No ciclo de violência contra a mulher, em que os agressores são pessoas que possuem laços afetivos, é comum que haja negação, alienação ou até mesmo a inversão de papéis com a tentativa de culpabilizar a vítima.

O ciclo se repete e torna-se cada vez mais agressivo para a mulher. O agressor objetiva a desestabilização emocional da mulher, deixando subentendido sua vontade de dominá-la e controlá-la, muitas vezes, sem que essa tenha a real percepção do que a circunda.

Os instrumentos trazidos pela lei também são uma ferramenta para que essa mulher violentada possa enxergar as saídas.

Este foi o primeiro resultado sentido após a regulamentação da lei. Uma segunda

resposta, do ponto de vista jurídico, é com relação ao trabalho de prevenção. Vimos surgir nos últimos anos iniciativas para evitar que a violência venha acontecer ou a reincidência dos crimes.

As medidas protetivas são um exemplo prático disso, mas não são os únicos mecanismos disponíveis. Existem delegacias especializadas, rondas policiais, aplicativos, canais de denúncia, uma verdadeira rede de enfrentamento e acolhimento para que as mulheres possam buscar apoio quando se sentirem ameaçadas ou forem violentadas.

Os avanços são inegáveis, mas ainda temos muito trabalho pela frente, sobretudo para a educação e fortalecimento da rede de enfrentamento, visando assistência qualificada às mulheres vítimas de violência.

Por fim, faz-se importante a reflexão de que a criação de leis, seja criminalizando comportamentos ou tomando qualquer outra medida, como o impedindo o acesso de agressores à ocupação de cargos, não é o suficiente para a alteração social.

Não há solução simples, para uma questão tão complexa. O problema da violência doméstica está longe de ser uma questão tratada, exclusivamente, com a ampliação do número de crimes. O grande desafio passa pela educação, seja de crianças ou adultos, para que saibam identificar a violência, denunciá-la, reconhecer-se em comportamentos abusivos e, principalmente, para que não sejam agressores.

É responsabilidade do Estado, da sociedade e das famílias criarem mecanismos multidisciplinares a fim de que as mulheres sejam respeitadas, valorizadas e que não sejam mantidas em nenhum contexto de violência.

CLARISSA LOPES é advogada e presidente da Comissão do Direito da Mulher da OAB-MT.

FIQUE ATENTO!

Notícias falsas compartilhadas pelas redes sociais podem prejudicar a batalha contra o novo coronavírus. O Ministério da Saúde disponibiliza uma página na internet - saude.gov.br/fakenews-coronavirus - para destruir mitos e curas milagrosas. Verifique sempre! Lembre-se: combater o vírus é uma responsabilidade de todos nós.

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed
Cuiabá

CORONAVÍRUS

Entenda os principais sintomas e como evitar o contágio
Fonte: Organização Mundial da Saúde (OMS)

Sintomas:

- febre
- tosse
- problemas respiratórios

Como ocorre a transmissão:

- toque ou aperto de mão
- tosse e espirro
- saliva
- secreção
- objetos contaminados

Cuidados:

- Evitar contato com pessoas doentes
- cobrir nariz e boca ao espirrar
- evitar multidões e aglomerações
- lavar bem as mãos

Os sintomas podem aparecer de **2** a **14** dias

ainda não há vacina para o coronavírus

APOIO: **Jornal ESTADÃO** Mato Grosso

Desenvolvimento sobre trilhos

Mauro Mendes (*)



Há muitas décadas a ampliação da malha ferroviária de Mato Grosso é uma pauta frequente na política de Mato Grosso. O sonho da ferrovia, muito falado, recebeu nas últimas semanas um passo significativo para se tornar realidade.

Em uma iniciativa pioneira e histórica, lançamos o edital para a construção da 1ª Ferrovia Estadual de Mato Grosso, que vai interligar a capital Cuiabá a Rondonópolis, bem como Rondonópolis com Nova Mutum e Lucas do Rio Verde, que são importantes polos de produção, além de se conectar com a malha ferroviária nacional.

O ganho em competitividade que a ferrovia vai trazer não se resume ao agronegócio. Ela é, principalmente, a ferrovia do desenvolvimento e do emprego. De acordo com o levantamento feito pelo Governo do Estado, com base na metodologia do Banco Nacional de Desenvolvimento Social (BNDES), a previsão é que a construção da ferrovia gere um total de 235 mil empregos, entre diretos, indiretos, temporários e os gerados pelo efeito-renda, por conta do desenvolvimento econômico que a obra vai trazer.

Essa também é a ferrovia da indústria e do comércio, pois vai ligar por uma via de mão dupla Mato Grosso com os principais mercados consumidores do país.

Por ela, poderão ser transportados produtos como etanol de milho, carne, açúcar, fertilizantes, combustíveis, algodão, frango congelado, carne bovina, bebidas, produtos de limpeza, móveis, óleo de soja, milho de pipoca, entre muitos outros. E com uma opção mais barata de transporte, uma vez que o frete ferroviário barateou mais de 35% nos últimos cinco anos.

Além disso, a ferrovia estadual vai levar Mato Grosso para o lugar de destaque que o estado merece no agronegócio, pois somos o maior produtor nacional de soja, de milho, de algodão e de etanol de milho, bem como das commodities agrícolas em

geral. E é preciso que nossa logística esteja à altura de nossa potencialidade.

Temos feito grande esforço para alavancar esse gargalo na malha rodoviária, com mais de 825 km de asfalto novo já entregues, bem como mais de 850 km de estradas restauradas e milhares de pontes de pequeno, médio e grande porte em processo de construção. A previsão é de entrega de 2500 km de asfalto novo até o final de 2022.

De igual maneira, desde o início da gestão, em 2019, temos articulado – com apoio da base na Assembleia Legislativa e na bancada federal - para avançar na expansão da malha ferroviária, de forma a ampliar as alternativas de escoamento da produção de Mato Grosso, cuja estimativa é de chegar, em 2030, a 120 milhões de toneladas de grãos por ano.

Mesmo sem a logística adequada, Mato Grosso conseguiu se transformar em um dos maiores players mundiais do agronegócio. Com a chegada da ferrovia, sem dúvidas o estado vai despontar ainda mais!

A ferrovia estadual terá 700 km de extensão, que serão construídos pela empresa que vencer o edital. Definimos o modelo privado de exploração, pois nesse formato o Estado faz a chamada pública e as empresas se habilitam a participar de seleção para fazer os investimentos, por sua conta e risco. É um modelo que não onera o Estado e é atrativo para a iniciativa privada, ou seja, todos saem ganhando.

Somente na construção do modal, a empresa vencedora deve aplicar cerca de R\$ 12 bilhões.

A ferrovia é um projeto de médio prazo e deve ser finalizada em 2028. Mas seus efeitos positivos serão sentidos desde já, com a atração de investimentos, geração de empregos, crescimento da economia, qualificação, desenvolvimento dos municípios e mais qualidade de vida aos mato-grossenses.

MAURO MENDES é governador do Estado de Mato Grosso.

ORÇAMENTO APERTADO

73% das famílias estão endividadas

Apesar do alto grau de endividamento, Mato Grosso registra queda do índice e se mantém em melhor patamar do que a média nacional

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed



Gilberto Leite

Priscilla Silva

O percentual de famílias endividadas em Mato Grosso ficou acima da média nacional no mês de julho de 2021. Ainda que, na comparação nacional, o número seja considerado ruim, para a realidade estadual o endividamento registrou sua segunda queda consecutiva, melhora que não é vista na maioria dos estados. O perfil dos endividados consta da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), realizado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

“Em julho, Mato Grosso teve um endividamento acima da média histórica (66,4%), mas abaixo da máxima (82,1%). No mês, 72,7% das famílias estavam endividadas no estado, percentual menor do que o de junho de 2021 (73%) e também de julho de 2020 (73,6%). Consideramos que a situação atual está estável e mais tranquila do que antes, pois temos menos endividados”, explica Izis Ferreira, economista da CNC e responsável pela pesquisa.

No mês de julho, 72,7% das famílias mato-grossenses possuíam mais dívidas do que receitas, número acima da média nacional (71,4%). A maioria dessas dívidas ocorreram no cartão de crédito (70,1%) e carnês (36,4%). Essa grande quantidade de pessoas recorrendo ao crédito reflete a perda do poder de compra da população, principalmente as classes mais pobres.

“Famílias com renda de até dez salários mínimos são as que mais recorrem ao crédito. Isso mostra que elas estão chegando ao

fim do mês sem dinheiro e usam o cartão de crédito para consumo de itens básicos, como alimentação e transporte. São esses produtos essenciais que estão sendo mais afetados pela inflação, que está mais pesada para quem está nesta faixa de renda”, aponta.

No estado, a população mais pobre (renda de até dez salários mínimos) apresentou um nível de endividamento maior. Conforme a pesquisa, 39,1% dos entrevistados se declaram ‘muito’ ou ‘mais ou menos’ endividados. Já entre os que recebem mais de dez

salários, o percentual de famílias nesta situação ficou em 26,1%. Afirmaram como poucos endividados 31,2% dos que recebe até 10 s.m. e 55,7%, acima desse valor.

“Por mais que exista um endividamento maior que no ano passado, as famílias fazem o extremo para pagar essas dívidas. O brasileiro tem o crédito como um dos poucos ativos financeiros e não ter o nome limpo na praça é para ele uma situação vexatória. Considerando que precisa do crédito para consumir o básico, ele faz um esforço

sobremaneira para honrar o compromisso”, observa.

O comprometimento da renda com dívidas foi menor que a média nacional. Apenas 9,6% das famílias mais pobres tinham mais de 50% da renda destinada para pagamento de dívidas. O comprometimento era menor ainda entre os que ganhavam mais de dez salários mínimos: só 2,1%. Neste ponto, a média nacional ficou bem acima (21%), tanto para as famílias com baixa renda (22%) quanto para as famílias de maior poder aquisitivo (15,6%).

“No estado teve uma queda de 8,3 pontos percentuais (p.p.) da inadimplência, um resultado significativo que não é visto nacionalmente. Fatores que contribuíram para isso incluem a volta das atividades econômicas, a recuperação do setor de serviços, o desempenho expressivo da agropecuária”, destaca Izis.

A inadimplência no estado afeta 32,3% das famílias, que se declararam endividadas e com contas atrasadas. Desse grupo, apenas 8,8% afirmaram que não conseguirão quitá-las. Os percentuais são menores do que os registrados no início do ano e em relação a julho passado.

“O fato de estarmos no estado do agro, atravessando um super ciclo econômico das commodities e, conseqüentemente, de desenvolvimento, ajuda a explicar o porquê de Mato Grosso estar na contramão do país, que apresentou o terceiro aumento consecutivo de inadimplência”, destacou Maurício Munhoz, diretor de pesquisa Instituto de Pesquisa e Análise da Fecomércio (IPF-MT).

laboratório
carlos chagas
cuiabá desde 1960

CENTRAL DE ATENDIMENTO
(65) 3901-4700
(65) 99210-0032

Apesar do alto nível de endividamento, famílias de MT mantêm trajetória de recuperação econômica

REDUÇÃO DE PREÇOS

Produtor poderá vender etanol direto aos postos

Andreia Verdélio/ABR

O presidente Jair Bolsonaro assinou nesta quarta-feira (11), em cerimônia no Palácio do Planalto, medida provisória (MP) que autoriza a venda de etanol por produtores ou importadores diretamente aos postos de combustíveis. O ato dispensa a intermediação de empresas distribuidoras, que era obrigatória e passa a ser facultativa, incentivando novos arranjos de negócios.

A MP, que trata de aspectos regulatórios e tributários da comercialização de etanol, também flexibiliza a fidelidade à bandeira, ou seja, permite que postos que exibem determinada marca comercial revendam combustíveis de outros distribuidores. Segundo o Ministério de Minas e Energia (MME), o novo modelo de revenda é facultativo, e os

contratos em vigor devem ser respeitados.

O ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, disse que o consumidor precisa ser devidamente informado sobre os diferentes produtos e serviços oferecidos pelos postos.

“Hoje, estamos avançando no aprimoramento do mercado de combustíveis e, com os ministérios da Economia e da Agricultura, demos um passo importante em benefício do consumidor”, afirmou o ministro durante a cerimônia de assinatura da MP.

O objetivo do governo é propiciar mais eficiência logística para o setor. De acordo com o MME, a medida está alinhada aos princípios da política energética nacional e promove a abertura do mercado e o aumento da concorrência, com potencial redução dos preços dos combustíveis,

trazendo benefícios importantes para o consumidor final.

Albuquerque acrescentou que o Brasil conta com mais de 120 mil agentes, entre refinarias de petróleo, usinas de etanol, produtores de biocombustíveis, importadores, distribuidores e revendedores varejistas, atuando no mercado de combustíveis. Com a efetiva abertura do setor, o governo espera, a partir de 2022, até oito novos agentes no segmento de refino de petróleo, “competindo entre si, com a Petrobras e com importadores, fornecendo produtos para distribuidores e revendedores, impactando na dinâmica de todas as etapas da comercialização”.

Desse modo, o governo vai trabalhar com o Congresso Nacional para aprimorar o arcabouço regulatório do setor, “visando criar as condições

necessárias para desejados investimentos em infraestrutura no setor”, explicou o ministro. Para ser transformada em lei, a MP precisa ser analisada e votada

pelos parlamentares em até 120 dias.

Bento Albuquerque destacou ainda que o Brasil é o quarto maior mercado de combustíveis do mundo.

Em 2020, foram comercializados no país 57 bilhões de litros de óleo diesel, 36 bilhões de litros de gasolina e 23 bilhões de litros de etanol hidratado.



Gilberto Leite

Liberação de venda direta busca reduzir preço do etanol nos postos de combustíveis

OPORTUNIDADE

Mais de 2,4 mil vagas de trabalho estão abertas

Da redação

O Sistema Nacional de Emprego (Sine), órgão vinculado à Secretaria de Estado de Assistência Social e Cidadania (Setasc), divulga nessa semana 2.438 vagas de emprego disponíveis. As oportunidades estão espalhadas em diversas áreas nas 28 unidades do Sine instaladas em Mato Grosso.

Em Cuiabá e Várzea Grande para o público em

geral, são 174 oportunidades de emprego para as áreas de: farmacêutico, garçom, pasteleiro, pedreiro, azulejista, consultor de vendas, servente de obras, instalador de película solar (insulfilm) e repositor de mercadorias. Já para as Pessoas com Deficiência (PCDs) estão disponíveis 14 vagas para vigilante, auxiliar de limpeza, estoquista, lavador de ônibus, servente de limpeza, mano-

brador, recepcionista atendente, promotor de vendas e porteiro.

No município de Rondonópolis (216 km de Cuiabá) são 437 oportunidades disponíveis nas áreas de montador de vidros, empacotador de mão, carregador e descarregador de caminhões, operador de telemarketing ativo, motorista-carreteiro e fiscal de prevenção de perdas. Destacam-se as vagas para

operador de caixa, repositor em supermercados e operador de empilhadeira, com 80, 72 e 40 vagas, respectivamente.

Em Primavera do Leste (235 km de Cuiabá) estão disponibilizadas 263 vagas, dentre elas: enfermeiro, camareira de hotel, instalador de sistemas eletroeletrônicos de segurança, ajudante de serralheiro, almoxarife, mecânico de máquina agrícola e pizzaiolo.

Já para auxiliar de linha de produção são 22 vagas e técnico em enfermagem estão disponíveis 17 oportunidades.

Foram disponibilizadas no município de Sinop (477 km de Cuiabá) 260 vagas, como: Eletricista de manutenção de linhas elétricas, frentista, marceneiro, piscineiro, técnico de telecomunicações (telefonia), operador de escavadeira, auxiliar de técnico

de eletrônica e costureira em geral.

Já em Alta Floresta (789 km de Cuiabá) são 125 oportunidades nas áreas de açougueiro, técnico em segurança do trabalho, auxiliar de técnico de eletrônica, pedreiro, auxiliar administrativo, motorista entregador e repositor de mercadorias. Somente para desossador são 33 e auxiliar de linha de produção conta com 22 vagas disponíveis.

ATIVIDADE ESSENCIAL

MP cobra reabertura de escolas

Órgão aciona a Justiça para obrigar a Prefeitura de Cuiabá a retomar aulas na modalidade híbrida, como está sendo feito em outros municípios

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed



Gilberto Leite

Gabriel Soares

O Ministério Público Estadual (MP-MT) ingressou com Ação Civil Pública para obrigar a reabertura das escolas públicas municipais em Cuiabá a partir da próxima segunda-feira, 16 de agosto. Impetrada na última terça-feira (10), a ação pede que a Justiça determine a adoção do sistema híbrido, como tem sido feito pelo governo do Estado e outros municípios de Mato Grosso.

Na ação, o órgão cita que a lei estadual nº 11.367/2021 reconheceu a Educação como atividade essencial. Por isso, o MP argumenta que as escolas públicas não devem se sujeitar à suspensão ou à interrupção em caso de necessidade epidemiológica, devendo manter uma ocupação mínima de 30% dos estudantes, conforme determina a lei estadual. O órgão pede ainda que seja fixada multa diária no va-

lor de R\$ 100 mil em caso de descumprimento da decisão judicial.

O prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), tem afirmado publicamente que só irá permitir a reabertura das escolas da rede pública quando todos os profissionais da Educação estiverem vacinados com as duas doses, o que só deve ocorrer em outubro.

Contudo, o MP cita que o decreto municipal nº 8.315/2021 criou um plano para retomada gradativa das aulas presenciais no sistema híbrido. Por isso, argumenta que o pedido feito à Justiça não atropela a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que deu autonomia aos prefeitos para determinar o fechamento das atividades conforme

considerarem necessário para conter a pandemia.

“O que se pretende é que o Município de Cuiabá cumpra o seu próprio Decreto Municipal e as suas normativas de reabertura das escolas públicas”, diz um trecho da ação.

A promotora enfatiza o dever constitucional do Poder Público de conferir prioridade absoluta ao

direito de crianças e adolescentes à educação. Reforça que a concretização desse direito passa pelo atendimento educacional presencial, sobretudo diante da comprovação do baixo aproveitamento e limitação de acesso dos alunos ao ensino remoto, especialmente os mais vulneráveis.

Segundo o MP, a Prefeitura de Cuiabá não

conseguiu apresentar justificativas plausíveis para manter a suspensão das aulas presenciais na rede pública.

“O Município proíbe o retorno das aulas na rede pública mesmo ciente de que, em muitos períodos, se manteve (e mantém) no estágio de risco que, segundo as regras do Estado e do próprio Município de Cuiabá, permitiriam a retomada”.

Conforme boletim epidemiológico divulgado nesta terça-feira (10) pela Secretaria de Estado de Saúde (SES), Cuiabá se encontra em um patamar de risco moderado para o contágio pelo novo coronavírus, o que permite um relaxamento maior das atividades segundo os critérios do governo estadual. Todas as atividades comerciais se encontram funcionando normalmente na capital e as escolas particulares já estão realizando atividades presenciais.

laboratório
carlos chagas
cuiabá - desde 1960

CENTRAL DE ATENDIMENTO
(65) 3901-4700
(65) 99210-0032

MP cita que a Prefeitura já editou decreto disciplinando o retorno das atividades na modalidade híbrida

NOVELA SEM FIM

Assembleia se volta à previdência dos militares

Gabriel Soares e Jefferson Oliveira

O debate sobre a Previdência Estadual não terminou com a sanção da Lei Complementar nº 700, na terça-feira (10). Em conversa com jornalistas nesta quarta-feira (11), o presidente da Assembleia, Max Russi (PSB), afirmou que ainda há uma questão pendente: a alíquota aplicada a policiais militares.

A redução da alíquota dos militares para 10,5% já estava sendo debatida em meio aos projetos do governo no Conselho do MTPrev, mas acabou ficando fora do texto aprovado pela Assembleia na última semana. Por isso, os deputados devem voltar a negociar com o governo nos próximos dias com o objetivo de encaminhar esse projeto.

Essa articulação deve ser encabeçada pelo deputado Eduardo Botelho

(DEM), que lidera a comissão especial da Previdência, e pelo deputado Elizeu Nascimento (PSL), que era policial militar na Rotam e representa essa categoria no parlamento. Ainda não há previsão de quando o assunto será resolvido e o presidente da Assembleia admite que isso pode levar até alguns meses.

“O que falta na questão da previdência ainda, que a gente não conseguiu finalizar, é a questão dos militares. Então a gente vai avançar nessa pauta ainda, vai haver um trabalho junto ao governador. Já foi uma tratativa que nós fizemos e acho que a gente pode resolver nos próximos meses”, explicou Max.

Apesar de ainda ter um assunto pendente, Max comemorou a sanção do projeto pelo governador e minimizou o veto ao trecho que trata das pensões por morte. Segundo ele, esse ponto não estava previsto

no acordo firmado com o governo e, por isso, a tendência é que o veto seja mantido.

A Assembleia tentou 'aliviar' as condições para transferência de aposentadoria ao cônjuge, permitindo que a união estável fosse comprovada por escritura pública ou decisão judicial. Contudo, o governador optou por manter o rigor da lei federal nº 8.213, que obriga a produção de documentos que comprovem a união estável por, no mínimo, dois anos antes da morte do contribuinte.

“Aquilo foi incluído no projeto, mas o compromisso da Assembleia com o governo não era naquele artigo. Então, quando houve o veto foi comunicado à Assembleia e à comissão de forma bastante tranquila. É lógico que o parlamento é independente, mas a tendência é de manutenção desse veto quando chegar na Casa”, concluiu.



Gilberto Leite

Max confirma que Assembleia voltará a negociar a redução da alíquota dos militares de MT

“SEM APOIO NEM PROVAS”

Max e Botelho não veem chances de abrir CPI

Gabriel Soares e Jefferson Oliveira

A tentativa de instaurar uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Pandemia na Assembleia Legislativa de Mato Grosso não deve prosperar. Ao menos é o que acreditam o presidente da Casa, Max Russi (PSB), e o primeiro-secretário Eduardo Botelho (DEM). Em conversa com jornalistas nesta quarta-feira (11), os dois afirmaram que não há assinaturas suficientes para que o requerimento

do deputado Lúdio Cabral (PT) se realize.

Lúdio enfrenta dificuldades em convencer seus colegas a assinarem o requerimento de CPI. Ele iniciou a coleta de assinaturas na última segunda-feira (9) e só conseguiu quatro até o momento. Para emplacar a CPI, ele precisa de pelo menos 8 assinaturas.

Ao analisar a situação, Russi afirmou que não acredita que Lúdio conseguirá o número de assinaturas necessárias. Apesar disso, o presidente da As-

sembleia afirmou que dará andamento à CPI se houver apoio suficiente à investigação.

“Acho que não vai ter assinaturas. Particularmente eu acho que não avançar nas assinaturas. Se tiver, o Parlamento é uma das funções principais do Parlamento é a fiscalização, o acompanhamento, e um desses instrumentos é a CPI”, disse.

Botelho concorda com Max quanto à questão das assinaturas, mas foi além. Segundo ele, não há provas

suficientes de que houve qualquer tipo de crime ou malversação por parte do governo do Estado para justificar a abertura de uma CPI.

“Não tem nenhuma prova dos argumentos que estão sendo colocados. Para você começar uma investigação, tem que ter pelo menos um indício muito forte de que houve malversação, de que houve conduta ilícita. E até agora ninguém comprovou isso”, afirmou.

Crítico da atuação do governo estadual durante a

pandemia, Lúdio cita como principal argumento o fato de que Mato Grosso tem a maior taxa de mortalidade por covid-19 do país e culpa o relaxamento das medidas restritivas por esse resultado.

“O que eu quero com a comissão: pegar a curva epidêmica e cruzar ela com todos os decretos com supostas medidas sanitárias restritivas ou de relaxamento. Há uma relação direta entre uma coisa e outra. É absolutamente imprudente essa flexibiliza-

ção ampla de medidas restritivas. Nós não estamos em condições de fazer isso e é por isso que nós estamos desde janeiro com um platô elevado e uma média de 1.200 casos novos todos os dias”, justificou.

Nesta semana, Mato Grosso ultrapassou a marca de 500 mil casos de covid-19 e de 13 mil mortos pela doença. A taxa de mortalidade no estado é de 369,01 para cada 100 mil habitantes. No Brasil, a taxa de mortalidade é de 268,8/100 mil habitantes.

Gilberto Leite



Problemas de pessoas humilhando e agredindo verbalmente profissionais da saúde têm sido recorrentes

FALTA DE RESPEITO

Profissionais são desrespeitados na hora de vacinar a população

Trabalhadores que atuam na campanha de vacinação relatam casos de humilhação e agressões verbais



Mak Lucia

As vacinas contra a covid-19 trouxeram de volta a esperança de dias melhores, livres da ameaça representada pelo coronavírus. Dias como antigamente, quando era possível sair nas ruas sem máscaras, abraçar e beijar pessoas queridas, além de se reunir com familiares e amigos. Só que essa esperança parece não ser suficiente para superar a politização da pandemia e a ignorância tem ganhado espaço.

Profissionais da saúde que estão trabalhando na campanha "Vacina Cuiabá", relataram nesta quarta-feira (11), à reportagem do Estadão Mato Grosso, que estão sofrendo humilhação e agressão verbal a hora da vacinação. Os motivos são os mais variados: pessoas que não aceitam receber a vacina que está disponível

para aplicação no dia, cidadãos que acham que não foram vacinados e pessoas que vão aos polos sem a documentação necessária.

Vera Lucia Ferreira, coordenadora de acolhimento e registro do Polo Senai, localizado no bairro do Porto, em Cuiabá, conta que desde que as pessoas estão querendo escolher a vacina que irão tomar. E se o imunizante é a Coronavac, alvo de várias campanhas de desinformação na internet, as agressões e xingamentos são mais frequentes.

"Tem sido recorrente. As pessoas se exaltam quando descobrem a vacina que vão tomar: se é a da Pfizer, corre tudo bem, é uma maravilha, mas se não é... No dia que estou vacinando com a Coronavac, as pessoas ficam muito revoltadas e nós não entendemos o porquê. A Coronavac é uma excelente vacina, os últimos estudos dela foram excelentes. Todos os trabalhadores que estão trabalhando na campanha de vacinação tomaram ela. Não tem motivo para tanta revolta e rejeição", desabafou.

"O Sesi Papa é um dos locais onde mais as pessoas chegam nervosas, principalmente quando tem bas-

tante gente na fila para ser vacinada. A coordenadora de lá precisou fazer boletim de ocorrência algumas vezes para se resguardar", completou.

Uma enfermeira, que preferiu não se identificar, passou por situações desagradáveis duas vezes seguidas e contou que chegou a chorar diante da humilhação a que foi submetida. Ela contou um pouco do que tem passado nos últimos dias.

"Apliquei uma vacina em uma pessoa e ela saiu reclamando que iria fazer uma denúncia na Ouvidoria porque ela não sentiu dor e nem saiu sangue. Logo em seguida, apliquei a vacina em outra pessoa, que disse que ia fazer uma reclamação também na Ouvidoria porque sentiu dor", contou.

Vera recordou o caso de uma mulher que reclamou muito quando soube que receberia uma vacina de uma marca diferente da que suas amigas receberam e passou a resistir à vacinação. Após reclamar muito na tentativa de trocar a marca da vacina, foi embora do polo.

"Nem todas as pessoas vão responder bem a nenhum tipo da vacina. O fato de você tomar uma vacina



e realizar um exame e ele não ter dado o esperado, não significa que você não esteja imune, até porque a vacina é para fazer um reconhecimento no teu corpo, para que quando você tiver contato com o vírus, o corpo já tenha uma resposta para ele. Portanto, o exame não é a forma mais eficaz de saber se você é imune ao vírus", explicou.

Outra situação foi registrada no polo da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) na última semana. "Solicitamos o QR Code para o rapaz, mas ele não tinha. Explicamos, com a maior educação, sobre a necessidade, mas ele continuou insistindo. No final, passou a nos agredir verbalmente. É humilhante, ainda mais sabendo que a pessoa está errada", conta Welington Leite, coordenadora do polo de vacinação da UFMT.

"Não consigo entender essas pessoas"

Por sorte, a falta de respeito não é uma regra. Enquanto aguardava na fila de vacinação, o vendedor Jefferson Marques Costa, 36, elogiou o trabalho realizado no polo de vacinação. Ele conta que foi bem atendido por todos e não vê motivos para tanta reclamação. "Fui muito bem atendido. Tudo muito rápido e as meninas foram muito simpáticas".

A auxiliar contábil Eliana da Silva Ribeiro, 37, re-

força a fala de Jefferson. "Fui muito bem atendida aqui no polo, desde o momento em que cheguei até agora, no repouso pós-vacina. Não consigo entender essas pessoas que destruíam e maltrataram as outras. Demoramos tanto para estar aqui e quando chegam ficam querendo escolher vacina. Não tem motivo para falta de respeito com o próximo", disse.

Vera pede que a população tenha ciência de que

é preciso ter respeito com os mais de 300 trabalhadores que estão na luta para imunizar a população cuiabana, muitos deles trabalhando em condições extenuantes.

"Nós pedimos, encarecidamente, que as pessoas entendam que estamos aqui para trabalhar, para imunizar toda a população. Entendemos que muita gente chega ansiosa para ser vacinada, mas nós precisamos seguir os trâmites

para conseguirmos ter uma organização. Nós trabalhadores da vacinação também somos cidadãos iguais aos outros, também temos família e ficamos pensados, como qualquer pessoa", finalizou.

PENALIDADE - O desacato a funcionário público no exercício da função ou em razão dela é crime previsto no artigo 331 do Código Penal, com detenção de seis meses a dois anos, ou multa.

POLÍCIA

TRAGÉDIA EM FAMÍLIA

Mãe e filho morrem após veículo capotar

Matheus Maurício

Mãe e filho morreram em um grave acidente após o carro em que ambos estavam se chocar com uma anta na MT-223, próximo ao município de Sinop (480 quilômetros de Cuiabá). A batida fatal aconteceu na noite desta terça-feira (10) e tirou a vida de Kelly Cristina da Silva Bagantini, 42 anos e João Marcell Bagantini, 22.

De acordo com informações da Polícia Judiciária Civil (PJC), as duas vítimas estavam indo para o município de Sinop, qual eles residiam, quando em determinado momento uma anta teria aparecido na pista fazendo com que o carro colidisse contra o animal.

Porém, o animal já tinha sido atingido por um veículo Chevrolet Prisma que acabou o 'jogando' para a

caminhonete, que ao colidir com a anta, a motorista perdeu o controle da condução e capotou o carro várias vezes vindo sair fora da pista.

Imagens divulgadas do local do acidente mostram que a Hillux ficou parcialmente destruída com o impacto da batida.

O Corpo de Bombeiros Militar (CBM) foi até o local para socorrer as vítimas, porém, o óbito dos dois foi confirmado no local do acidente. O motorista do outro carro não sofreu ferimentos.

As duas vítimas que morreram tiveram seus corpos levados para o Instituto Médico Legal (IML) para os exames de necropsia.

Membros da Perícia Oficial e Identificação Técnica (Politec) realizaram os primeiros trabalhos investigativos onde tudo aconteceu.

O caso é investigado pela Polícia Civil.

CONFRONTO

Homem troca tiros com policiais e acaba morto

Matheus Maurício

Augusto Ilarindo da Silva, 50 anos foi morto após trocar tiros com policiais militares na noite desta terça-feira (10) em um restaurante localizado no Distrito de Espigão do Leste, que pertence ao município de São Félix do Araguaia (1.002 quilômetros de Cuiabá). O suspeito vinha ameaçando ao menos duas pessoas que moram na região.

De acordo com informações do boletim de ocorrência, os militares foram acionados por um homem que relatou que o suspeito havia ido em sua residência mais cedo e ameaçado ele e seu filho. A vítima ponderou ainda que Augusto, dias atrás, foi à casa de seu irmão e matou o cachorro pertencente ao familiar com disparos de arma de fogo.

Além do fato ocorrido anteriormente, a vítima citou que o suspeito foi ao hospital em que seu irmão estava nesta terça e proferiu ameaças de morte contra ele.

Com a descrição do agressor, os militares chegaram ao local onde ele estava e foi pedido que ele

colocasse a mão na cabeça e se entregasse, o que foi negado por ele veemente. Ainda segundo os relatos, após ouvir a ordem policial, Augusto sacou uma arma e se distanciou, momento em que fez disparos contra os agentes de segurança que revidaram para tentar cessar a ação do criminoso, que poderia vir a atingir outras pessoas.

Assim como os PMs que pediram diversas vezes para o homem se render e entregar a arma, o mesmo pedido foi feito pela filha do suspeito, mas ele, de acordo com as informações, continuava a revidar à ação policial.

Em determinado momento, os agentes de segurança se esconderam atrás de uma viatura e depois de um tempo alvejaram Augusto, que caiu no chão e soltou a arma. O suspeito ainda foi levado ao hospital, mas logo veio a óbito.

No restaurante onde o confronto aconteceu, foi localizado o revólver usado pelo suspeito e munições intactas e outras deflagradas.

Um boletim de ocorrência foi feito para registrar o caso.

VIOLÊNCIA URBANA

Dupla executa homem a tiros em barbearia

Matheus Maurício

Vídeos do circuito de monitoramento interno e externo de segurança de uma rua mostram um homem sendo assassinado a tiros dentro de uma barbearia no município de Cáceres (218 quilômetros de Cuiabá). A vítima assassinada na noite desta terça-feira (10) se trata de Tiago Martins da Silva, 27 anos.

Nas imagens é possível ver como tudo acontece. O suspeito chega com outro em uma moto e já começa a realizar diversos disparos na direção da vítima, que está sentada do lado de fora do estabelecimento. Pessoas que estão perto correm desesperadas para não serem atingidas.

Antes mesmo de entrar na barbearia, Tiago cai na porta e, em todo esse tempo, o agressor atira nele várias vezes enquanto ele tenta se levantar. Mesmo com a vítima caída no chão e sem esboçar nenhum tipo de reação, o agressor parece tirar outra

arma da cintura e dispara muitas vezes novamente.

Enquanto isso, aparentemente a jovem parece agnizar no chão da barbearia e logo depois já não esboça mais nenhum movimento.

Três pessoas que estão dentro da barbearia ao verem o ocorrido também correm para não serem acertados.

Depois do ocorrido, o suspeito vai em direção ao cúmplice que o espera na moto, assim os dois saem em disparada da cena do crime.

De acordo com as informações locais, o Corpo de Bombeiros ainda foi acionado para socorrer o jovem. Porém, sua morte foi atestada no local onde o crime aconteceu. Posteriormente, o corpo foi levado para a realização dos exames de necropsia no Instituto Médico Legal (IML).

Ainda não há informações sobre a motivação do homicídio. O caso é investigado pela Polícia Judiciária Civil (PJC).

COM LINHAS DIÁRIAS PARA AS SEGUINTE CIDADES			
Cuiabá	65 3388-4800 65 9648-4200	Lucas do Rio Verde	65 3212-4800 65 9622-5090
Diamantino	65 3336-2770 65 9624-9010	Tapurah	66 3547-2145 66 9905-8939
Alto Paraguai	65 3336-2770 65 99624-9010	Sorriso	66 3545-1927 66 9974-7007
São José do Rio Claro	65 3386-1598 65 99209-5436	Sinop	66 3211-4800 66 9658-8001
Nova Mutum	65 3308-1631 65 9621-4080		

JEJUM PROLONGADO

Falta de gol está incomodando

AssCom Dourado



Clayson ainda não marcou seu primeiro gol pelo Cuiabá no Brasileirão, mas se sente confortável com a camisa 10

Da redação

Um dos principais jogadores do Cuiabá nesta temporada, o atacante Clayson ainda não conseguiu marcar seu primeiro gol no Campeonato Brasileiro, apesar de estar apresentando um bom desempenho em campo. Prova disso é que sua ausência no time foi sentida durante a partida contra o Bahia, no último sábado (7), que terminou com empate de 1 a 1. Clayson foi impedido de jogar porque pertence ao Bahia e está emprestado.

Em entrevista coletiva, Clayson admitiu que o jejum prolongado está lhe incomodando. A última vez que o atacante balançou as redes foi durante o Campeonato Mato-grossense, o dia 28 de abril, durante a goleada por 3 a 1 contra o Dom Bosco. Foi o único gol que Clayson marcou pelo Dourado nesta temporada, mas o atacante já prestou outras

duas assistências durante o Brasileirão, sendo o segundo melhor neste quesito.

"O gol é algo que está me incomodando, mas tenho certeza que na hora certa vai sair. Estou procurando sempre finalizar. Estou bem adaptado ao ambiente, a esse calor da cidade. Estou muito feliz. Temos tudo para fazer uma grande temporada.

Vamos encaixar as vitórias e sair dessa situação incômoda e não voltar mais", disse.

Para os torcedores do Dourado, a boa notícia é que o atacante deve voltar a jogar neste domingo (15) para enfrentar o Atlético-PR, já mais acostumado com a função que o técnico Jorginho lhe deu, de meia-armador. A tendência é que ele con-

tinue nessa posição, alterando com o colombiano Yesus Cabrera, que ainda não fez sua estreia.

"Me sinto à vontade, nas posições de frente, eu já fiz todas. Quando o Jorginho me perguntou se eu poderia jogar ali, falei que sim, mas que precisaria de um tempo para readaptação. Fico lisonjeado em atuar com a camisa 10. Estou em um momento bom,

estou feliz aqui no clube. A comissão técnica me dá muita confiança e moral para eu desempenhar meu trabalho da maior maneira possível", disse.

Clayson terá uma nova chance de acabar com seu jejum neste domingo, quando o Cuiabá receberá o Athletico-PR na Arena Pantanal. A partida começa às 17h15 (horário de MT).

APÓS 38 ANOS

Brasil sediará Copa América de Basquete

Juliano Justo/ABR

A Federação Internacional de Basquete (Fiba) confirmou nesta terça-feira (10) a realização da Americup (Copa América de Basquete Masculino) no Brasil em setembro de 2022.

"O Brasil será a sede do mais importante torneio de Seleções masculinas das Américas em 2022, com

quatro cidades que serão anunciadas em breve, com o torneio retornando para o país após 38 anos - o último foi em 1984", anunciou a federação.

A Copa América será realizada em quatro cidades brasileiras e, neste momento, a organização está na etapa de validação e vistoria das candidatas.

"É uma honra e um privilégio voltar ao Brasil para a Americup 2022. Fiba e CBB [Confederação Brasileira de Basquete] trabalharam juntos por um longo período e agora temos um projeto estruturado e inspirador para levar o evento ao Brasil em setembro do ano que vem", disse Carlos Alves, diretor-executivo da Fiba Américas.

O torneio terá a participação de Brasil, Argentina, Estados Unidos, Canadá, México, República Dominicana, Porto Rico, Venezuela, Uruguai, Panamá, Ilhas Virgens e Colômbia. As seleções se classificaram através de eliminatórias encerradas em fevereiro deste ano.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS
www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

A primeira astronauta afro-americana a ir ao espaço	O crime de quem tem dois cônjuges	Estilo das obras de Dieta ali- Alejandrinho mentar que visa equilibrar o yin e o yang	(?) de Cheshire, personagem de "Alice no País das Maravilhas"	Litecoin (Econ.)
Mentira; embuste (bras.)				
O "A", na sigla RAF O não difícil de desatar		Decisão precipitada no impulsivo	Contempla Ausência de leis	
		(?) sanitário, destino usual do lixo urbano	Band- (?), pequeno curativo adesivo	
Árvore nobre da Mata Atlântica				
			Ilha do (?), reserva ecológica situada no Paraná	"O Amor no (?)", filme brasileiro
O controle de aparelhos eletrônicos		Exército Brasileiro (sigla)		
		Inflamação nasal que pode ter origem alérgica		
Cópia de documento Frutas em calda	A favor de Gás do efeito estufa		Torna doce (animal selvagem)	Peixe de pele lisa que come detritos
				"Palco" informal do samba de mesa
		Estágio adulto de um inseto (Entomol.)		
		Letras que antecedem o cifrão, no dólar		
Entidade estudantil Reduto familiar	Acessório usado na hidroginástica			Região de colonização alemã no Brasil
		Cerveja inglesa Lacuna (inglês)		
Movimento musical de Gil e Caetano		Neto de imigrantes japoneses		Vogal temática da terceira conjugação
		Garra; voracidade A 3ª letra do alfabeto		

BANCO. 25

Solução

V	I	L	T	V	C	I	D	O	H	I
C	N	S	G	N	V					
I	E	S	N	V	S	V	T	E		
N	H	V	C	O	O	L				
O	G	V	W	I	E	N	N			
H	V	V	L	O	D	W	O	C		
L	V	O	H	D	S					
E	L	I	N	I	H	V	I	A		
T	E	W	B	E	I	W				
E	O	O	L	O	W	E	H			
V	O	N	H	V	C	V	R			
O	I	V	C	O	G	E	C			
E	A	O	V	H	I	V				
O	V	C	V	W	O	H	W	E		
W		G		B						

laboratório carlos chagas
CUIABÁ - desde 1988

CENTRAL DE ATENDIMENTO
(65) 3901-4700
(65) 99210-0032

RESUMO DE NOVELAS

Os resumos dos capítulos de todas as novelas são de responsabilidade de cada emissora. Os capítulos que vão ao ar estão sujeitos a eventuais reedições



RESUMO: MALHAÇÃO GLOBO - 17H35

Quinta-feira (12) - Jeff e Mari avião que voltarão para o Rio. Duca se desespera assistindo ao ensaio de Bianca. Jade e João comentam sobre a sabotagem ao vestido de Bianca. Bete se preocupa com Wallace quando Sol conta que o rapaz falará com Simplício. Robson consegue ajuda para consertar a van. O vestido de Bianca rasga e ela cai por cima de Henrique, deixando Duca fora de si. Dalva repreende o comportamento do neto. King sugere que Simplício está sendo ameaçado. Bianca termina o namoro com Duca.



NOS TEMPOS DO IMPERADOR GLOBO - 18H15

Quinta-feira (12) - Thereza e Eugênio não reparam na troca de olhares entre Pedro e Luísa. Eudoro desconfia do comportamento de Pilar. Olu impede Samuel de ser preso por Borges. Licurgo e Germana se distraem para enganar Quinzinho e Clemência. Pilar arma com Cosme sua fuga. Pedro escreve elogios sobre a condessa em seu diário. Eudoro impede Pilar de fugir da fazenda. Olu apresenta Samuel para sua filha Zayla. Thereza fala com Celestina sobre a Condessa de Barral. Pedro se insinua para Luísa. Naiza ajuda Pilar a se arrumar para o casamento. Eudoro tenta convencer Floriano a apoiar a candidatura de Tonico. Samuel descobre uma pista sobre Mariana. Pilar obriga Naiza a tomar seu lugar no casamento e foge da fazenda.



PEGA PEGA GLOBO - 19H15

Quinta-feira (12) - Pedrinho paquera Rúbia. Agnaldo fica preocupado quando Júlio lhe conta que está decidido a devolver o dinheiro do roubo, e alerta Malagueta e Sandra Helena. Evandro conta a Mônica que Júlio conseguiu um emprego para ele. Júlio se espanta ao entrar na casa de Evandro e Mônica. Adriano pede a Sabine que os dois assumam seu namoro. Júlio deixa a mala com o dinheiro em uma guarda-volumes. Júlio conta a Malagueta e aos comparsas que colocou a chave do guarda-volumes em uma torta de chocolate e mandou entregar aos cuidados de Pedrinho. Malagueta faz uma ligação anônima para Nelito, na tentativa de interceptar os planos de Júlio. Pedrinho e Nelito descartam a torta enviada por Júlio.



IMPÉRIO GLOBO - 21H15

Quinta-feira (12) - Cláudio, Merival e Beatriz comemoram o fim do processo. Maurílio inventa uma desculpa para José Pedro, que pede para conversar com Danielle. Enrico provoca Vicente no bar do Manoel. José Alfredo pensa em Maria Isis. Danielle tenta convencer José Pedro de que não se aliou a Maurílio. Magnólia e Severo pensam em viajar. Erika tenta ajudar Té. José Pedro conta para Maria Marta que flagrou Danielle com Maurílio. Xana aconselha Vicente a pensar bem antes de trocar Cristina por Maria Clara. Enrico se irrita ao ver que Té foi preso depois da audiência contra Cláudio. Orville diz a Carmem que eles precisam cuidar de Salvador. Té é libertado. Leonardo incentiva Amanda a se casar com José Pedro. Té tem uma crise ao ver seu nome nas manchetes e decide denunciar José Alfredo. Cora estranha a reação de Cristina ao ler as notícias sobre o pai. José Alfredo manda Josué dar início a seu plano.

Os resumos dos capítulos de todas as novelas são de responsabilidade de cada emissora - Os capítulos que vão ao ar estão sujeitos a eventuais reedições.

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed
Cuiabá



HEBERT MATTOS

hebertmattos@hotmail.com

laboratório
carlos chagas
cuiabá desde 1960

CENTRAL DE ATENDIMENTO
(65) 3901-4700
(65) 99210-0032



A primeira-dama Márcia Pinheiro ao lado do prefeito Emanuel Pinheiro, na entrega histórica da nova frota de ônibus do transporte coletivo que conta com 144 novos veículos para população cuiabana totalmente equipados com ar condicionado, câmeras de monitoramento e WI-FI



A maravilhosa empresária Rose Silva Junior que comemora hoje os 13 anos da Azanaturismo



Amigo querido da coluna, o bancário Diego Sousa com seus afilhados Arthur Ladeia e Matheus Reveles



O jovem DJ Daio Ruan que promete muitas novidades em música de qualidade em nosso Estado

AGOSTO DOURADO UNIMED

O cuidado e a promoção à saúde são princípios da Unimed Cuiabá e em agosto, mês em que se celebra o "Agosto Dourado", este jeito de cuidar fica ainda mais evidenciado. A Cooperativa através dos Programas Parto Adequado (PPA) e Mãe Coruja, oferta ações educativas que visam o cuidado e proteção às mães e aos bebês, com o Curso de Gestantes, palestras e atividades em que são repassadas todas as informações sobre cada fase da gestação. Para garantir a participação nas atividades basta seguir as redes sociais da Unimed Cuiabá. Toda programação é divulgada nos perfis da cooperativa e no portal institucional: www.unimedcuiaba.coop.br



A querida jornalista Ana Cristina Vieira que é a nova Secretária de Assistência Social de Várzea Grande. Excelente escolha do prefeito Kalil Baracat!

DEBUT EXPERIENCE

No próximo dia 29 acontece a primeira edição do Debut Experience. Um evento voltado para festas de 15 anos, que vai acontecer no Buffet Leila Malouf. Serão cerca de 50 empresas de eventos apresentando suas novidades nos mais diversos seguimentos, de bolo, a decoração, som e luz de última geração. Vai ser das 15h às 22h com um grandioso desfile do estilista Fernando Peixoto de Brasília, cujo vai lançar a sua coleção Royale. A realização é de Érika Gama. Informações no Sympla.

ENERGIA SOLAR

A geração de energia solar em Cuiabá aumentou 43,5% no 1º semestre de 2021. O crescimento do setor é o resultado do aumento do custo da energia elétrica, que subiu ainda mais após o início da crise hídrica. A capital assumiu a liderança no ranking municipal de geração distribuída, passando a ter uma contribuição de 1,3% da potência instalada nacional.



A organizadora do Debut Experience Érika Gama ao lado da cerimonialista Cristina Mangieri, uma das grandes parceiras do evento

ESTILO

➔ Durante a Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Várzea Grande na última terça-feira, o vereador Ícaro Reveles anunciou na plenária o dia "D" da vacinação para os profissionais da Educação. De acordo com o vereador, a data do dia 16 de agosto marcará o evento de vacinação para as redes municipal, estadual e federal de Educação. A informação foi confirmada em reunião com o presidente do Comitê de Combate a Covid-19, secretário Municipal de Educação Sílvio Fidelis.

➔ A diretora da ABA-MT, Dra. Ana Lucia Ricarte vai reunir um grupo de advogados renomados para comemorar hoje, o Dia do Advogado. Na oportunidade será servido um delicioso coquetel e divulgado novidade para a classe em todo o Brasil.

➔ A poeta, escritora e professora Marli Terezinha Walker e o advogado e escritor Antônio Ernani Pedroso Calhão são os novos imortais da Academia Mato-Grossense de Letras de Mato Grosso. Eles ocuparão as cadeiras 2 e 26, respectivamente. Marli deverá assumir no dia 14 de setembro e Antônio Calhão no dia 31 de agosto.

➔ O Goiabeiras Shopping recebe nesta sexta e sábado, o evento "A Hora do Show, mais que Odontologia, uma Experiência", com Gustavo Giordani, especialista em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo Facial, pós-graduado em Periodontia e Implantodontia.

➔ Rose Silva já está articulando boas novidades e sorteios para comemorar os 13 anos da sua Azanaturismo em sua conta no Instagram. Este colunista, que é super cliente e parceiro, já está ansioso!

➔ Em homenagem à vida e à obra de Adir Sodré, a OAB-MT e o Instituto Mário Cardi, realizam uma exposição com 55 obras do artista plástico. A mostra foi inaugurada na última terça-feira, na Galeria Silva Freire e ficará disponível até outubro.

➔ O médico veterinário Cássio Ribeiro, de Cuiabá, foi um dos destaques da edição desta semana no programa "Encontro Com Fátima Bernardes". Cássio é conhecido nas redes sociais por equilibrar objetos inusitados como um botijão de gás em dois copos ou uma cadeira de dois lugares em uma jarra de vidro. Taís Araújo e Fátima ficaram impressionadas com o feito do cuiabano.